

O ESPOZENDENSE

Este numero foi verificado pela
comissão de censure.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: *A. Ciras*. — Editora — Ana da Silva Vieira Composição e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende.

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colónias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento antecipado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$15 cent. — Anuncios particulares: linha \$7.000 c. — Comum. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

45 ANOS

O mais antigo dos jornais deste distrito, principia hoje um ano mais de vida. O mesmo é dizer que inicia o seu 45.º ano de publicação.

Para um jornal de provincia, que vive apenas e exclusivamente do supremo esforço e da indomita coragem do seu proprietario e director, sem auxilio estranho ou de quaisquer entidades politicas, porque nunca da politica vivei, nem viverá, mas unica e simplesmente do seu trabalho e do favor dos seus presidos assinantes, com a prestação da sua

Ex.mo Sr.

Joé da Silva Vieira, administrador e proprietario do semanario — *O Espozendense*, desta vila, tendo sido notificado para declarar se a local transcrita no duplicado da notificação que lhe foi entregue e inserta no numero de 8 do corrente de 1932 do referido semanario diz respeito ao requerente João Amandio, vem declarar o seguinte:

1.º — A local em referencia, foi transcrita do n.º 45, 2.º ano, do «Noticias da Beira», de Mangualde, que, apenas, por lapso, deixou de mencionar no numero do «Espozendense», em que se fez a transcrição (Documento 1.º 1).

2.º — Essa falta foi, porém, reparada, no numero seguinte do mesmo semanario, como se pode verificar pelo seu exame. Para esse efeito se junta o referido n.º (Documento n.º 2).

3.º — Em consequencia do que fica exposto, a referencia, alusões ou fraze constantes da local, em questo, não dizem respeito ao requerente, nem contém qualquer proposito de injuria ou difamação, o que, expres-

ajuda, uma tão longa jornada, transcorrida e vencida, felizmente, atravez de muitas vicissitudes e contrariedades, numa labuta constante e sucessiva, é motivo de justo orgulho e desvanecimento para este jornal o integro cumprimento do programa que se impoz.

A sua obra, ahi fica a atestar a forma bairristica e patriotica como o tem conseguido desempenhar.

A lucta encetada com decidido entusiasmo, a causa sagrada por que tem batalhado e tem trabalhado e tem sido o lêma mantido nas suas colunas, com persistencia e tenacidade, tem-na prosseguido embora obscuramente nesta modesta trincheira, em defeza e em prol dos interesses e dos melhoramentos concelhios, muitas vezes assaltado pelo esmorecimento, mas nunca a ponto de desertarmos do nosso posto de combate e de abandonarmos a liça.

Numa vida provecta, alcançada sob um assiduo labor, demove-nos ainda e sempre um alto sentimento, — agir, e reagir, quando for necessario, sob a influencia de novas energias, com a mesma coragem de antanho, o coração inflamado de amor por esta terra e pela Pátria.

Incompreendidos e nem sempre escutados nas nossas pugnas, sem lograrmos o êxito pratico e immediato ao expender e advogar ideias justas e sãs, resta-nos, contudo, neste espinhoso mister do jornalismo, a plena satisfação do dever cumprido.

samente, se declara para os efeitos do artigo 54 e seus parágrafos do decreto 12.008 de 29 de Julho de 1926.

Espozende, 19 de Outubro de 1932.

José da Silva Vieira.

Segue-se o reconhecimento.

E como um antigo ditado resa que: *velho reanimado, vale por novo afoitado*, reanimado e afoitado, de ano para ano, de etapa em etapa, iremos fazendo a sementeira das ideias em letra de forma, aguardando sempre que elas frutifiquem no Futuro, esperanças em que destas nossas campanhas e do nosso esforço, alguns beneficios hão-de resultar e provir para auñmento e progresso de Espozende.

Nas fileiras do regionalismo alistado, não nos temos furtado a emprestar e a juntar, ao de tantos outros vigorosos e denodados paladinos, o nosso limitado mas voluntario esforço, o nosso incondicional aplauso ao govêrno da Ditadura Nacional, que vem enfrentando e está solucionando um problema de tanta e tão inegualavel magnitude e transcendencia, como é o do progresso material e o resurgimento financeiro e economico de Portugal, sem nos arredarmos nem nos transviarmos do fito que temos em vista e sempre nos norteou e do traçado que de principio demos ao nosso programa, porquanto, defendendo a causa da Patria, implicitamente, defendemos a causa regionalista.

A O Espozendense, pois, conscio do dever cumprido, resta congratular-se consigo mesmo no dia do seu 45.º aniversario e saudar os seus prezadissimos assinantes e leitores que não nos têm negado o seu estímulo e auxilio, bem como os seus estimados colegas que conosco mantem a melhor e mais lial camaradagem.

E vá de seguir a mesma rota, sempre dentro do mesmo programa:

Pelo progresso de Espozende e pelo bem da Patria!

MAQUINA DE COSTURA

Vende-se uma, marca Patente, em bom estado e a funcionar, por modico preço.

Quem a pretender pode informar-se do seu custo nesta redacção.

A acção da Ditadura

ÁGUAS E ESGOTOS

Com a promulgação, recente, de um diploma pela pasta das Obras Publicas e Comunicações, facilita-se notavelmente ás Câmaras municipais de todo o País uma grande obra em prol dos seus concelhos: — *o abastecimento de águas e o estabelecimento, beneficiação e ampliação de rédes de esgotos*.

O decreto n.º 21.698, no seu artigo 3.º, diz:

«No prazo de cinco meses, a contar da data deste decreto (19 de Setembro ultimo), a Direcção Geral de Saude organizará, pelas suas inspecções, o inquerito ás condições de saneamento, na parte relativa aos esgotos e abastecimentos de águas das capitais de distrito, cabeças de concelho, vilas e povoações mais importantes de cada concelho, pormenorizando as possibilidades inerentes a cada um de aqueles serviços publicos, as deficiencias que importa corrigir nos serviços publicos, as deficiencias que importa corrigir nos serviços já instalados e toda a série de informações ou esclarecimentos úteis que permitam a justa apreciação de cada caso»

Este decreto considera melhoramentos de agua e saneamento as obras de captação e distribuição de água e o estabelecimento, beneficiação e ampliação de redes de esgoto nas vilas e povoações importantes e nas cidades, com excepção dos grandes centros.

A nossa vila e Fao, não só não possui uma réde de esgotos completa para saneamento, como um abastecimento de águas que satisfaça absolutamente as necessidades dos seus habitantes.

E' um problema que pode agora ter o devido e merecido desenvolvimento, e por certo a Câmara, no propósito em que se mantém a sua ex.ma Comissão Administrativa, de promover e nos dotar com vários melhoramentos, lhe prestará a sua maior e melhor atenção, procurando fazer incidir o beneficio da

letra deste decreto, não só sobre esta vila como em Fão e em outras freguesias do concelho; e tanto mais, quanto é certo que o auxilio do Estado dará margem á municipalisação a ocorrer a estas e outras mais instantes deficiências de ordem material.

Surgiu a occasião de dar finalidade ao projecto, já em parte realisado, da canalisação das águas do Bouro, beneficio importante por que se anseia ha tanto tempo e que *O Espozendense* muitas vezes reclamou, como de grande necessidade.

Ainda bem.

VIDA NOVA

(Continuação)

O Trabalho está sendo a arma de transformação social das instituições implantadas com muito sangue derramado, e é a base onde assenta hoje a convulsão que se está operando.

Adentro das oficinas respira-se uma atmosfera impaciente de intranquilidade sacudida por ambições politicas modernas.—Isso faz com que o Estado esteja sofrendo as consequências duma péssima conducta social, na falência do Comércio e da Indústria, (desta, principalmente), as resultantes duma tão intensa campanha de descrédito, de insofrido egobismo, que vai atingir como restos de amarrações á vida actual os poucos honestos que, não concordando com uma tão avançada teoria, ficam indecisos no meio da confusão e do desassociação.

Eu, para me equilibrar, tenho-me permanecido num campo neutro, porque os *meneurs*, os *sai-disants*, vão manobrando maquiavelicamente em actos de *sabotage* para conseguirem os seus fins.

Proponho, pois, que:

—as autoridades, com os seus técnicos saídos das nossas Faculdades de Engenharia, vigiando, estudando e pondo em prática os meios de ataque e de defeza, façam um saneamento nas Obras Públicas e no Trabalho Nacional, de comum acôrdo com as entidades da Industria e do Comércio.

O proprietario atingido, —mesmo até a falencia!— auscultadas as suas causas primordiais de ruina, deve encontrar nos Engenheiros Civis Portuguezes e nas autoridades da Nação—os Magistrados do Fóro—através dos tribunais—os seus fiscaes, para o sustento do crédito e da estabilidade da Economia Política na Finança Pública, pela conta corrente que as Forças Vivas tem affectas ás tesourarias da Fazenda Nacional.

E' claro, toma-se a defêsa pelo aspecto moderno da marcha das civilisações, que tomam fases —fenómenos através dos tempos.

Os menores do Estado, das suas Casas Industriais de Reforma, das suas Tutorias, Asilos, Recolhimentos, Internatos, etc, DEVEM SER—*oficialmente*—conduzidos a irem exercer a aprendizagem para depois occuparem o lugar que de futuro lhes compete nas cas is onde a indisciplina reina, ou incendeia, irradiando delas os maus operarios, empregados ou trabalhadores que, falseando a sua qualidade de portuguezes, se entregaram a uma conducta revolucionaria tendente á modificação de instituições e de regimen, que não foi com pouco sacrificio implantado.

Agora, acima da República,—NADA!;—Mas que a República seja dirigida pelo alto espirito de imparcial independencia e liberdade dos cidadãos dentro das normas por que se devem reger os individuos. (Continúa)

João Agostinho Landolt.

BRAZÕES

SUA FORMAÇÃO, CORES, METAES E SUA SIGNIFICAÇÃO

A minha filha Maria do Ceu
Loureiro Vasconcelos.

(Continuação)

FIGUEIROA'S—Derão principio a este appellido cinco Cavalleiros irmãos, chamados Pedro, Sancho, Fernando Sueiro e Afonso, da Familia dos Fernandos de Temes, tronco da Casa de Cordova, os quaes no lugar de Figueiroa do do campo de Petobordeo, entre as cidades de Corunha e Betanços, no Reyno de Galliza defenderão a trinta donzellas, que levavão os mouros em satisfação do tributo, que prometeo Mauregato, entre as quaes hão Sincha, Momerana, suas irmãs, deixando em aquelle sitio o solar da Familia de Figueiroas, de que são progenitores. São suas Armas cinco folhas de Figueira de verde em aspa: tymbre hum braço vestido de vermelho, com um ramo de Figueira na mão, de ouro, com cinco folhas de Figueira verdes.

PEREIRAS—Procedem do Conde D. Forjaz Bermuez, neto do Conde D. Mendo irmão de Desiderio ultimo Rey dos Longobardos de Italia, e de sua mulher Dona Joana de Romaes filha do Conde D. Ramon, que era filho de D. Fruela 1.º Rey de Leão. Seu descendente Gonçalo Rodrigues Forjaz, por desgostos, que teve com seu Rey, se passou a este Reyno em tempo del Rey Dom Sancho 1.º do qual

foi bem recebido, e seu neto o Conde D. Gonçalo Pereyra foy hum dos grandes senhores que houve em Portugal, e tão rico, e poderoso, que um dia estando em Pereyra, deu setenta cavallos a Fidalgos seus amigos e parentes. Foi seu bisneto o Grande Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, glorioso ascendente de nossos Reys. E outros descendente do Conde derão principio á Casa da Feira, e á dos Senhores de Piba de Vizela. Foy seu solar a Quinta de Pereira, de onde tomarão o apelido, junto ao Rio Ave, em terras de Vermuim. Tem por Armas em campo vermelho huma Cruz de prata florida, vasia do campo: tymbre huma Cruz vermelha, florida e vazia entre dous cotos de azas.

(Continúa)

Manuel Vasconcelos.

O PREMIO NOBEL

E

ANTONIO CORREA D'OLIVEIRA

Está-se agitando nos grandes jornaes a simpatica e justa ideia, que se vem corporisando, de propôr para o prémio Nobel da literatura o nome assásmente glorioso do grande poeta nacionalista António Corrêa de Oliveira, que Espozende muito se orgulha e desvaneca de conter e admirar, como reliquia literaria de inestimavel valia, dentro dos seus muros,—ali na Quinta das Rosas, em Antas.

Os nossos brilhantes confrades *Diário da Manhã* e *Revolução*, ainda há dias proclamavam e defendiam, de forma á mais justiceira, a sua candidatura á quele premio.

O Espozendense, que vota ao cristianissimo e altissimo Poeta a sua melhor e maior admiração, de bom grado se associa ás merecidas e justas referencias da Imprensa, e nomeadamente daqueles dois denodados campioes, e regista os seus intimos votos por que o nome inconfundivel do autor de tantas obras primas universalmente seja consagrado.

VALENTIM VIANA

Encontra-se há dias entre nós, fazendo uma cura de repouso e retemperando o seu organismo na Quinta de Terroso, propriedade de sua ex.ma Tia sr.ª D. Amelia Pascoal Ribeiro da Fonseca, este nosso caro amigo e conterraneo, bemquisto e digno fiel do hospital do Carmo do Porto.

Que o Valentim se avigore nos bons e puros ares campesinos e volte a gosar da melhor saúde, são os nossos sinceros votos.

Assinai O ESPOZENDENSE

A OBRA DA DIFUSÃO

450 ESCOLAS NUM TRIÊNIO

Em Meixomil (Paços de Ferreira) foi inaugurada a Escola «Dr. Antero de Figueiredo,» uma das 450 novas escolas construidas e inauguradas no último triênio.

Ao acto, que teve um cunho solene, assistiram, além de um representante do sr. Ministro da Instrução, muitas individualidades de singular destaque, a solicitação do illustre autor do «Ultimo olhar de Jesus», entre elas o grande Poeta e nosso bom e caro amigo Antonio Corrêa d'Oliveira, que para a occasião escreveu e dirigira, na véspera, áquele insigne escritor, a seguinte interessante e linda quadra:

A escola tambem tem chaves,
—Ben escusadas de certo...
Não somos nós como as aves?
Não é ela um ceu aberto?...

Vindimas

Terminaram as vindimas neste concelho.

A colheita do vinho tinto e branco foi diminuta, e a do «morango» regulou pela do ano passado.

A qualidade é toda inferior, devida ás chuvas que lhe roubaram dois dos melhores componentes—o alcool e o assucar.

Os anuncios judiciais e «O Cavado»

Temos que voltar novamente ao assunto, e de expôr ao publico um estranho caso que se dá em prejuizo dos que se veem na necessidade de recorrer á Justiça. Os anuncios judiciais continuam a ser publicados sem preço de linha nas colunas do *Cavado*. Eis o caso, que esmiuçaremos com mais lazer e tempo.

Anuncios judiciais

«Os anuncios judiciais continuam a ter inserção GRATUITA.»

De «O Cavado», desta vila, de 11 de Maio de 1932.

PESCA DO BACALHAU

Procedente dos barcos da Goenlândia, (Terra Nova) entrou a barra de Viana o lugre *Rio Lima*, segundo da flotilha da Empresa de Pescaria daquela cidade, com cerca de 5.000 quintais de bacalhau fresco.

FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobilias e maderas para construção.

«O Espozendense»

Como ainda se encontram bastantes assinantes do Continnente em atraso de pagamento das suas assinaturas, somos obrigados a solicitar destes a liquidação dos seus débitos, para regularidade da nossa escrita e para fazer face ás despesas, bastante avultadas, que este jornal nos acarreta.

Outrosim, pedimos aos assinantes do Brazil e Africa o envio da importancia das suas assinaturas.

Medida de providencia

Para obviar, tanto quanto possivel, aos graves e funestos incidentes que tantas vezes ocorrem nos bancos da Groenlandia, na pesca do bacalhau; como na safra recente, onde se desenrolou uma horrivel tragedia que custou a vida a 24 pescadores nossos compatriotas, parece que vai ser superiormente determinado que todos os barcos que se empreguem naquela pesca sejam providos de motores a oleos pesados.

LIVRARIA ESPOZENDENSE

Catalogo DAS OBRAS FOLK-LOMICAS PORTUGUEZAS

PUBLICADAS E A PUBLICAR

J. LEITE DE VASCONCELOS

Ensalos Etnograficos:

- I vol. 2.ª edição, com 374 paginas, em magnifico papel, 6 escudos.
- II vol. com 390 paginas, do mesmo autor, (a reimprimir 2.ª edição,) do mesmo autor, preço 6 escudos.
- III vol. continuação, no preço (a reimprimir) com muitas correções feitas pelo autor, contendo 408 paginas, preço 6 escudos.
- IV vol, do mesmo autor, edição da Livraria Classica, de Lisboa, um grosso volume com 515 paginas, preço 5 escudos.

A. GOMES PEREIRA

- Tradições populares de Barcelos*, magnificamente impresso, 1 grosso volume de 404 paginas, preço 6 esc.
- Toponimia dos Concelhos de Terras de Bouro, Povia de Varzim e Vila do Conte*. 1 volume de 22 paginas, do mesmo autor. Preço 3 esc.
- Tradições populares, Vocabulario e Toponimia de Guarda*, do mesmo autor, brochura de 40 paginas. Preço 3 esc.
- Tradições Populares de Penadono e seu dialecto*. 1 volumezinho, em bom papel. Preço 2 esc.
- A publicar**
- Linguagem Infantil de Vila Real*. 1 vol.
- Tradições Populares de Vila Real*. 1 vol.

Tradições Populares de Amaran-te. 1. vol.

Tradições Populares do Porto. 1 vol.

ALBERTO VIEIRA BRAGA

DE GUIMARÃES. Tradições e Usanças populares.

1 grosso volume, com perto de 500 paginas, contendo grande copia das Tradições e usanças populares, (da Terra, do Trabalho, do Amor, do Casamento, da Morte, do Céu, Vária etc. etc.

Preço 6 esc.

A publicar do mesmo autor;

DE GUIMARÃES. II volume. — *Tradições e usanças populares — quadras, adivinhações e linguagem.*

DE GUIMARÃES. III volume. *Tradições e usanças populares*, constando de contos, arte e industria.

CARDOSO MARTA E AUGUSTO PINTO *Folclore da Figueira da Foz*, 1.º e 2.º volume com perto de 300 paginas cada um. Cada volume 6 esc. Contém estes grande copia de tradições populares, divididas em secções especiaes, sendo o repositório mais vasto d'aquella região.

CARDOSO MARTA

A sair do preço:

Folclore do Cadaval. 1 volume com perto de 300 paginas.

CANDIDO AUGUSTO LANDOLT

Tradições Maiatas. 4 volumezinho de 36 paginas. Preço 2 esc.

Subsidios para o estudo do Folclore Infantil Portuguez, do mesmo autor, opusculo muito interessante. Preço 2 esc.

A publicar:

Tradições Populares de Barcelos, com uma introdução pelo eminente homem de sciencia snr. Dr. J. Leite de Vasconcelos.

JOÃO VIEIRA DE ANDRADE

Tradições populares da Provincia do Douro. 1 volume em papel forte. Preço 4 esc.

ALBINO BASTOS

Folclore Lanhosense, contendo 88 canções populares, recolhidas da tradição oral na Povia de Lanhoso, subsidio para o cancionero portuguez. Preço do volume 3 esc.

DR. CLAUDIO BASTO

Comparações Populares Portuguezas. Um interessante e valioso trabalho comparativo. 1 volume. Preço 2 esc. 50 c.

J. DIOGO RIBEIRO

1.º volume:

Turquel Folclórico. 1 parte = Superstições. 1.ª secção: Entidades estranhas. — 2.ª secção, prejuizos varios. Volume de perto de 100 paginas. Preço do infolio 3 esc.

2.º volume:

Turquel Folclórico. II parte, contendo *uzos e costumes*, dividido em duas partes: *Superstições* I.ª secção. Entidades estranhas, 2.ª parte: Prejuizos varios. Volume igual ao primeiro. Preço 3 esc.

3.º volume:

Turquel Folclórico. III parte, *romances e cantigas*, tambem dividido em duas partes distintas, com o mesmo formato e as mesmas paginas. Preço 3 esc.

A publicar:

Turquel Folclórico, IV vol. romances e cantigas.

- V. vol. *Contos e favecias*
- VI vol. *Ditos e dichotes*.
- VII. vol. *Advinhações*.
- VIII. vol. *Folclore Infantil*.
- IX. vol. *Cantilenas*.
- X. vol. *Lendas e Parlendas*.
- *Turquel anedotico*.
- *Carteira etnografica*.

PAIXÃO BASTOS

Cancioneiro Lusitano. Um volume de 127 paginas contendo um vasto repositório de canções populares do Minho. Preço 3 esc.

J. MARIA SOEIRO DE BRITO

Demosofia. Um elegante volume de 122 paginas, contendo uma grande soma de tradições que muito interessam aos coletores conhecer e confrontar. Preço 3 e. 50 c.

Astronomia e meteorologia popular alemtejana. Preço 2 esc.

As Brotas. Preço 1 esc.

Linguagem Infantil. Preço 2 esc.

Poesia Popular Alentejana. Um volumezinho. Preço 2 esc.

SILVA VIEIRA

Cancioneiro Minhoto.

I. volume, contendo 800 quadras todas regionaes, do centro do Minho, com 157 paginas. Preço 5 esc.

A imprimir:

II. vol. com igual numero de canções.

A reimprimir:

Materiaes para a Historia das Tradições populares do Concelho de Espozende, do mesmo collector, (a reimprimir a 2.ª edição), estando a 1.ª esgotada. Preço 5 esc.

Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstruinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem — 18 a 22 — LISBOA

ALUGA-SE

Os baixos de uma casa na Rua Direita, com sala, quartos, cosinha e mais comodios.

Nesta redacção se informa.

FOGÃO

Vende-se um em bom estado, por preço modico.

Nesta redacção se dão informes.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A venda em todas as Farmacias, Drogarias e Mercarias

DEPOSITO GERAL EM BELEM

Farmacia Franco, Filhos

EDITAL

(N.º 18)

CONFERIÇÕES DE MEDIDAS

A Comissao Administrativa da Camara Municipal de Espozende.

Faz saber que todas as firmas e individuos que utilizem medidas e instrumentos de medir, para comércio, devem apresentá-las a conferir na Oficina da Câmara Municipal, no proximo mês de Novembro.

Os interessados que não queiram mandar á oficina, podem requisitar que o serviço se efectue nos próprios estabelecimentos devendo, para isso, apresentarem solicitação escrita na Secretaria da Câmara Municipal, ou na oficina, dentro do referido mês de Novembro.

Aos transgressores serão applicadas as multas cominadas na Lei.

Com as medidas devem ser apresentados os recibos de Contribuição Industrial paga no corrente anno.

Para que ninguém possa alegar ignorância se publica o presente e identicos que vão ser afixados nos logares mais publicos de todo o concelho.

Eu José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subcrevo.

Paços do Concelho e Secretaria da Câmara, 15 de Outubro de 1932.

() Presidente da Comissao,

Minuel Martins de Sá Pereira

Violetas Dispersas

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel assetinado com o retrato da extincta.

PREÇO.....5000 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A venda em todas as livrarias do paiz Em Espozende na Typografia Espozendense de José da Silva Vieira. Março — 1932.

TALHO FLOR DA AVENIDA,

Rua 1.º de Dezembro (em frente a Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é esrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario **Manoel José de Carvalho.**

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE

JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.º 1 e 3

RUA BAPJONA DE FREITAS, N.º 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.º 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

Farmácia Costa



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Directora tecnica — D. Rosa da Fonseca Aleixo

(Licenciada em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receita medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções. — Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

MENDONÇA, L. da

Compra e venda de Propriedades
Colocação de capital sôbre hipotecas

PREDIOS DE RENDIMENTO

Vendem-se de diferentes preços, em todos os bairros da cidade, de construção antiga e moderna e bem assim moradias proprias, desde as mais modestas ás mais luxuosas; Quintas e Terrenos para construção em Lisboa e arredores. Facilita-se o pagamento.

Como estamos encarregados da venda dei multissimas propriedades, que não são na sua maior parte, anunciadas nos jornais, aos Ex.ºs Clientes que o desejem, podem consultar nos nossos escritorios os, os registos de propriedades que temos para venda, ou quando o não possam fazer, nós encarregamos, logo que nos seja solicitado, de mandar notas detalhadas das propriedades, que estejam dentro do seu orçamento.

O cliente que comprar propriedades por intermedio da nossa casa, evita muito trabalho e perda de tempo que naturalmente lhe faz falta aos seus afazeres e ue pode até trazer prejuizos muito superiores a diminuta comissão a pagar ao escritorio, pois organizamos toda a documentação, que submetemos á apreciação do nosso advogado, pela qual se verificam os encargos da propriedade, quer estejam ou não registados na respectiva Conservatoria pois alguns ha que não estão registados, o que acontece muitas vezes com contribuições em atraso, etc. Quando a propriedade esta onerada com fôros, hipotecas, penhores, etc. temos da sua remissão e cancelamentos, ficando assim garantido sossego dos nossos clientes, a quem ficamos ligados moralmente, com a certeza de que no futuro lhe não apparecem embara-

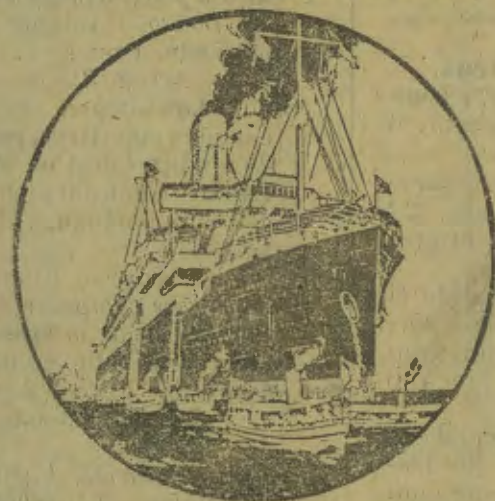
DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de propriedades

Mendonça, L. da

ROSSIO, 74—1.º, LISBOA—Telefone 2.7040.

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sair de Leixões

Darro em 22 de Novembro para Rio de Janeiro e Montevideo e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ARLANZA em 25 de Outubro para S. Vicente, (C. V.) Pernambuco Bahia Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

HIGHLAND MONARCH em 2 de Novembro para Las Palmas Santa Cruz de Tenerife, Rio de Janeiro Montevideo e Buenos-Ayres

Asturias em 8 de Novembro, para a Madeira, Baía, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires.

Almazora em 22 de Novembro, para S. Vicente, (C. V.), Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Darro em 23 de Novembro para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.